



## FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

### -----Ata nº 40-----

Ao sexto dia do mês de março do ano de dois mil e três, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do nº1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique no Espaço Cultural Biblioteca Cinema Europa, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Pedro Costa, o Senhor Vogal Hugo da Silva, o Vogal Jaime Matos e a Senhora Secretária Teresa Vaz.-----

Tendo sido executada a seguinte ordem do dia conforme convocatória:

1. Apreciação e votação da ata da reunião anterior.-----
2. Apreciação e votação de propostas.-----

**Período antes da ordem do dia-** os serviços registaram sete pedidos de inscrições por parte dos cidadãos presentes na reunião.

Usou da palavra a freguesia Joana Pereira que questionou o executivo relativa à segurança rodoviária da freguesia, nomeada a velocidade a que os automobilistas circulam e o desrespeito dos mesmos pelas passadeiras e de que forma seria possível tornar o percurso das crianças até à escola autónomo e seguro, acreditando que hoje esse percurso não é possível. Deixando a sugestão da criação de voluntários para coordenação do trânsito nos períodos e horários escolares, deixando a sugestão de parceria com a associação campo vivo ou com a Universidade Sénior da Freguesia.-----

O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção a concordar com a intervenção da freguesia, referindo que efetivamente há uma grande procura por parte dos residentes do bairro de ações de voluntariado e que até à data ainda não tinha surgido uma possibilidade de voluntariado que não carecesse de um elevado nível de compromisso como o sugerido e que iria apurar junto da Direção Municipal da Mobilidade. Referindo também que o executivo já teria solicitado que a velocidade máxima da circulação automóvel fosse reduzida para 30km/h, algo que já aconteceu no mandato passado, assim como a realização de diversas intervenções de rebaixamento dos passeios junto das passadeiras tornando assim a travessia de peões mais seguro e confortável para todos, alterando assim o traçado urbano garantido a redução de velocidade. O executivo tem procurado também ocupar os lugares antes das passeiras como estacionamento para motos, trotinetes e bicicletas aumentando assim a visibilidade os automobilistas, permitindo que quem pretende atravessar seja visível.-----

O Freguês Rui Lajem questionou o executivo relativamente à lei que obriga à distribuição de verbas à Junta de Freguesia e a respetiva execução das verbas.-----

O Senhor presidente deu nota que o estado central cumpriu o índice de atualização das autarquias que está definido na lei das autarquias locais, sendo assim atualizado o financiamento dos 3 F's, sendo a primeira vez que esta atualização ocorre por duas vezes consecutivas, sendo também atualizado o valor da reforma administrativa da cidade de Lisboa deixando a ressalva que os aumentos de verba são manifestamente insuficientes em comparação com o aumento dos custos. Sendo a higiene urbana a principal competência que a Junta de Freguesia tem de cumprir há uma grande necessidade de manutenção e investimento em veículos que é inevitável e a resposta da CML foi tardia, existindo manifestamente um erro na reforma administrativa na área da educação, havendo um erro na fórmula de cálculo de verbas, nomeadamente com os aumentos do salário mínimo e a inexistência da adaptação desse



## FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

aumento salarial de 30% na transferência de verbas. Existindo um saldo de gerência do ano anterior residual e considerado um saldo de gerência natural. -----

A terceira intervenção partiu do freguês Carlos Castelo Branco manifestando a sua preocupação pelas trotinetes colocadas no passeio, nomeadamente junto ao lar dos cegos sugerindo que a empresa municipal EMEL seja a responsável pela fiscalização do estacionamento de trotinetes. Manifestou ainda a sua preocupação pela falta de iluminação no jardim da parada, pela ausência de papeleiras pela freguesia nomeadamente no caso dos dejetos caninos, pelo perigo da calçada portuguesa em dias de chuva e ainda gostava de saber em que situação está a expansão da linha vermelha. -----

Em relação à iluminação, o senhor presidente referiu que existem dois problemas na freguesia, ruas com luz a mais e outras com luz a menos, afirmando que existe uma grande resistência da CML para a delegação desta competência, sendo neste momento apenas possível fazer o levantamento mensal e entregar as ocorrências à CML. Em relação às trotinetes o senhor Presidente afirmou que se aumentou a fiscalização e que foi realizado um acordo com as empresas detentoras destes veículos para a inibição de condução dos mesmos em algumas ruas da freguesia, tendo este executivo através do senhor Presidente escrito ao senhor vice-presidente da CML, ao Senhor Presidente, ao senhor vereador e ao Diretor Municipal manifestando todas as preocupações relativas a este assunto, tendo o Senhor Presidente da CML demonstrando a sua disponibilidade para realizar as alterações necessárias. Quanto ao aumento de papeleiras o Senhor Presidente solicitou que o freguês fizesse chegar aos serviços os locais em concreto onde existe a necessidade do aumento destas. No que à calçada diz respeito, as intervenções que eram mais emergentes, nomeadamente as ruas que apresentam um forte declive já foram intervencionadas e que é intenção desta Junta de Freguesia se a CML assim o entender aumento a quantidade de intervenções na forma de delegação de competências. Quanto à expansão da linha vermelha já foi lançado o concurso para a construção da estação e ocorreu também uma reunião com o metropolitano onde se discutiu o espaço público, antes e após a obra, nomeadamente a criação de um único poço de ataque, a construção de dois parques infantis, a plantação de árvores no espaço público e na construção do estaleiro de obras a ocupação mínima do Jardim, permitindo assim manter pelo menos 2 dos nódulos, avançando assim com a ideia de super-quarteirão para o jardim da parada terminando com o trânsito de travessia no jardim. -----

O freguês Luís Mala questionou o Senhor Presidente relativa à segurança no Bairro e o possível envolvimento da Junta de Freguesia Junta da Polícia de Segurança Publica. -----

O presidente afirmou que esteve reunido com a PSP e com a Polícia Municipal, mas também com o Senhor Ministro da Administração Interna, abordando concretamente a questão da falta de segurança pública no Bairro da Quinta do Loureiro, onde o problema é manifestamente o isolamento a que aquele território está sujeito, diminuído pela criação de acessos de transportes públicos ao centro do Bairro, ficando presente que a visão deste executivo é que o problema não é só policial, mas também um problema urbanístico em desacordo com a visão do executivo camarário apresentado através da reportagem emitida pelos meios comunicação, Quanto à sala de consumo assistido é necessário que a CML faça a monitorização da instalação daquele equipamento. Nessa mesma conversa com o Senhor Ministro, o Senhor Presidente demonstrou a disponibilidade de os serviços da Junta de Freguesia assumirem o trabalho administrativo da esquadra da freguesia, sendo esta a única valência possível aos serviços da Junta de Freguesia. -----



## FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

### CONCELHO DE LISBOA

O senhor Liam Brokem manifestou o agradecimento pela resolução do ruído devido a placas metálicas mal afixadas, manifestou também que já tinha apresentado estas questões através da APP a minha rua LX. Questionou novamente o Senhor Presidente em relação à construção da estação do metropolitano, demonstrando o seu descontentamento e de todos aqueles que assinaram uma petição para que a estação não seja construída no Jardim da Parada. -----

O Presidente referiu que um dos problemas das metálicas soltas é a falta de fiscalização urbanística na cidade de Lisboa, demonstrando a disponibilidade para receber essa delegação de competências de fiscalização urbanística. Quanto às alternativas de localização da estação do metropolitano, com base nos estudos do metro de Lisboa o Senhor Presidente diz que não há alternativa para a construção noutra local, concordando com a minimização do impacto no Jardim da Parada, afirmando que a chegada do metropolitano beneficia os moradores. -----

Pediu a palavra o Senhor Jorge Maia, referiu que na sua ótica a questão essencial é a questão nacional e não a questão territorial, no caso concreto da chegada do metropolitano a Campo de Ourique, dizendo que não é necessário o metro em Campo de Ourique, mas que é necessária a mobilidade em todo o país solucionando as assimetrias que existem no território, concluiu questionando o Senhor Presidente sobre a Rua do Sol ao rato e as mais recentes intervenções no espaço público daquela rua em concreto, manifestando na sua questão a preocupação com o futuro da mobilidade naquela zona em específico, sendo uma solução a encontrada de recurso e não uma solução estanque para o futuro. -----

O Senhor presidente iniciou a sua intervenção a concordar com a afirmação de que as pessoas precisam é de mobilidade, não de metropolitano, deixando a ressalva que não existe mobilidade urbana pesada sem o metropolitano, não sendo através do elétrico que é alterado o paradigma da mobilidade, tal como o Sr. Jorge Maia tinha referido terá mesmo de ser alterado. Afirmou que essa alteração de paradigma na cidade de Lisboa e na maioria das cidades do mundo só é possível através da expansão da rede do metropolitano e esse é o verdadeiro momento transformador e por isso a chegada do metropolitano deve ser encarada com enorme responsabilidade. O que temos de fazer com o estacionamento não é apenas aumentar o número de lugares, mas sim melhorar o estacionamento, aumentar os passeios onde é necessário como no caso da Rua do Sol ao Rato onde não identificando locais de criação de lugares se encontrou uma solução de compromisso, através da criação de um parque na cobertura do pavilhão da Escola Secundária Pedro Nunes. Ainda em relação à rua do Sol ao Rato o que foi procurado foi retirar o trânsito de travessia de acesso à auto estrada não tendo esta rua débito para tal afluência automóvel devido à sua densidade populacional. A rua foi desenhada para ter uso intensivo, ou seja, de dia são passagens pedonais confortáveis para os peões e à noite existe uma conversão em lugares de estacionamento à semelhança do que tem ocorrido e bem na Rua de Campo de Ourique reconhecendo algumas falhas na Rua Silva Carvalho, sendo este um modelo de compromisso que apenas possa ser utilizado naqueles locais e permitido que os executivos futuros se assim o entenderem poderem alargar os passeios com uma diminuição da mão de obra. Na área de Santo Condestável as soluções de estacionamento estão identificadas, nomeadamente a expansão do parque do pátio das sedas, permitindo criar mais quinhentos lugares acabando assim com o problema de estacionamento no centro do bairro, com a construção do parque de estacionamento da travessa Bahuto acrescem ainda mais 100 lugares de estacionamento com a construção do parque, estando este investimento contratualizado, projeto entre a Câmara Municipal e a Emel falta apenas avançar. Com a declaração de impacto ambiental da expansão da linha vermelha do metropolitano a Câmara



## FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Municipal tem de alterar o plano de pormenor das amoreiras, tendo os serviços de urbanismo dado um parecer negativo à expansão do parque do pátio das sedas, visto que plano de pormenor não estar em vigor, mas podia estar dificultando assim o licenciamento da obra. O que saí reforçado da intervenção da Rua de Sol ao Rato é a segurança, reduzindo o tráfego. ----  
O freguês Bonifácio Rodrigues questionou o presidente relativamente ao centro de saúde que serve a freguesia, a Rua Ferreira de Borges e a ausência de cultura na freguesia com exceção à Casa Fernando Pessoa. -----

O senhor Presidente recordou a última reunião descentralizada, onde o Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa referiu que a requalificação da Rua Ferreira Borges se iniciaria este ano, crendo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que a obra só se iniciaria em 2024, embora o compromisso do Senhor Vice-presidente seja par o arranque este ano. No final do mandato passado foi realizada a discussão pública relativa à requalificação da Rua Ferreira Borges, o resultado foi a necessidade de proceder à modernização de materiais, criação de corredores confortáveis, recuperação de calçadas, aumento das caldeiras de árvores, retirada da calçada e alteração pelo asfalto na faixa de rodagem, estando o projeto em vias de conclusão.

Reforça a esperança deste executivo na transferência do quartel da Ferreira Borges para o instituto da habitação tornando assim aquele espaço em arrendamento acessível e devolvendo aquele espaço à população. Em relação ao Centro de Saúde o presidente apresentou os problemas no decorrer do processo nomeadamente a demora na nomeação da nova administração da sociedade de reabilitação urbana, reconhecendo as dificuldades da autarquia da cidade é também reconhecida a falta diligência da mesma neste assunto. Escrevendo inúmeras vezes à vereação onde explana o problema e identificado um terreno alternativo para a construção de um centro de saúde. Quanto à cultura, foi sinalizada junto da vereação e da direção municipal a necessidade de aumento da sala de leitura do espaço cultural e biblioteca cinema europa, aumentando assim o stock de livros da biblioteca e a digitalização dos mesmos, e permitir à freguesia a existência de um auditório amplo. Através da criação de habitação pública no quartel da Ferreira Borges, seria possível conciliar todas as necessidades, a criação do teatro em cada bairro prometido pelo presidente da camara, preservando o núcleo histórico do quartel. Este mês será retomada a feira da poesia nos moldes habituais, ocorrerá no jardim da parada e será em parceria com a Casa Fernando Pessoa e manterá e aprofundará as ligações criadas com a casa fundação Amália Rodrigues mantendo a memória de Amália Rodrigues viva nas festas de Santa Isabel. -----

### **1 - Apreciação e votação da ata da reunião anterior**-----

- O Senhor Presidente da Junta colocou à votação a ata número trinta e nove que, depois de lida pela Senhora Secretária, foi aprovada por unanimidade.

### **2 - Apreciação e votação de propostas**-----

**PROPOSTA Nº 170- APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA-** proposta de decisão de pagamento de despesas de agregado familiar, ao abrigo do Programa Municipal FES (Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa), da Câmara Municipal de Lisboa, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

**PROPOSTA Nº 171- APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA E PELO TESOUREIRO JAIME MATOS-** proposta de decisão de adjudicação na sequência do procedimento pré-contratual por concurso público para a formação de um contrato de prestação de serviços de manutenção de espaços verdes da freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a



**FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE**  
**CONCELHO DE LISBOA**

votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

**PROPOSTA N° 172- APRESENTADA PELO PRESIDENTE, PEDRO COSTA-** proposta de ratificação do aditamento ao Contrato de Delegação de Competências entre a Freguesia de Campo de Ourique e a Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa- Vertente de Apoio a Agregados Familiares, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, Maria Teresa da Fonseca Madeira Cunha A. Vaz, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----

O Presidente (**Pedro Miguel Tadeu Rocha Costa**)-----

A Secretária (**Maria Teresa da Fonseca Madeira Cunha A. Vaz**)-----

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**